



# A imagem do enfermeiro no decorrer de sua trajetória histórico-social

## The image of nurses in the course of its history and social history

Jaqueline Marques Lara Barata <sup>\*1</sup>

Aline da Rocha Kallás <sup>\*2</sup>

Camila Sabino Romero <sup>\*2</sup>

Nathalia Henrique Ursino <sup>\*2</sup>

Nayara Cristina Silveira <sup>\*2</sup>

### Objetivo

Identificar as imagens do Enfermeiro no decorrer de sua trajetória histórico-social.

### Metodologia

Trata-se de uma revisão da literatura, sistemática, realizada através de consulta à Biblioteca Virtual em Saúde, onde estão indexadas as bases de dados MEDLINE, LILACS e SCIELO, bem como o Portal CAPES e outras literaturas acadêmicas pertinentes ao tema. Estipulamos limites à busca, no campo ano de publicação (2000-2010), gênero, espécie (humanos), idioma (português, inglês e espanhol), tipo de publicação. Foram identificados sete estudos.

---

<sup>1\*</sup> Mestre em Enfermagem – Docente e coordenadora do curso de Enfermagem da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais *campus* Coração Eucarístico

<sup>2\*</sup> Acadêmicas do curso de Graduação em Enfermagem da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais *campus* Coração Eucarístico – Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Escola de Enfermagem – Coração Eucarístico - Belo Horizonte.

## Resultados

Desde os primórdios da sociedade, o cuidado aos doentes foi exercido por diferentes atores sendo inicialmente prestado pelas mulheres, caracterizando-o como um trabalho do gênero feminino. Na idade média o cuidado com os doentes era visto como caridade, sendo realizado pelas religiosas, virgens e mulheres solteiras. Com o Renascimento e a extinção do cuidado exercido pelas religiosas, o mesmo passou a ser realizado pelas prisioneiras e prostitutas, sendo estas obrigadas a trabalhar como serventes domésticas. A enfermagem como profissão baseada no conhecimento científico somente surgiu na década de 1950, com Florence Nightingale. As imagens decorrentes destas práticas foram responsáveis pela construção da percepção de que o trabalho em enfermagem oscilava entre o sagrado (missão e subserviência) e o profano (sensualidade e exclusão) sendo agregado aos mesmos estereótipos e preconceitos.

## Conclusão

A enfermagem é uma profissão que vem edificando sua história, inserindo novos conceitos e desvinculando-se de antigos protótipos construídos ao longo do tempo, como a visão religiosa, missionária, caridosa; a profana, vulgar, erótica; e a empírica, desvinculada de conhecimento científico. Ainda assim, na sociedade atual a enfermeira quase sempre é vista desde o profissional dedicado e submisso, até o malvado e vulgar. Percebe-se que estas imagens não são excludentes entre si, mas transformam-se pela incorporação de aspectos positivos à prática, como a incorporação da ciência.

**Descritores:** História da Enfermagem; Percepção; Enfermagem; Papel do Profissional de Enfermagem.

**Descriptors:** History of Nursing; Perception; Nursing; Nurse's Role.